

Música: PILÃO DE OURO

Compositor: Oswaldo F. de Almeida

Ritmo: Moda de viola

Há muito tempo passado / Eu nem havia nascido
Eu vou contar este fato / por boca do povo antigo
É um caso verdadeiro / daqueles mais atrevido.
Por causa da ambição / fazendeiro viu perdido.

Rio do Peixe e Jaguari / Bem perto de Igaratá
Formou um enorme poço / onde o fato foi se dar.
Seu nome é poço de ouro / acima do piquerá
Foi ali que há muito tempo / uma riqueza foi parar.

Pra tirar essa fortuna / que já era conhecida
Arrumaram bois de carro / corrente bem garantida
E tentavam sem sucesso / em risco da própria vida.
Foi aí que o fazendeiro / lembrou da Santa Querida.

Oh! Senhora Aparecida / com seu manto nos proteja
Pra tirar esse tesouro / e nada não aconteça.
Eu faço essa promessa / por mais pecador que seja
Metade desta fortuna / eu dou para sua igreja.

E fazendo essa promessa / pra Senhora Aparecida
Tentavam todos reunidos / continuaram a sua lida
Tirar o pilão de ouro / tava quase resolvido
Mas vendo tanta riqueza / negou o seu prometido.

Santa não precisa disso / eu não vou dar isso não
Nessa hora se ouviu / um estrondo e confusão
Morreram escravos e bois / só o fazendeiro que não.
Escapou para contar o castigo da ambição.

